

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS: UM FENÔMENO PLURAL PRESENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL?

RESUMO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo investigar as práticas de letramentos constituídas por docentes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Cachoeirinha, no Rio Grande do Sul. Estudos de Soares (1998; 2004; 2020), Kleiman (1995), Rojo (1998; 2009; 2012), Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) têm servido de baliza para tal investigação, ao tratar sobre letramentos e multiletramentos, pois letramento como fenômeno singular já não é mais suficiente no contexto escolar. Os pressupostos teórico-metodológicos referem-se ao campo dos Estudos Culturais, desencadeando olhares sobre os modos como os multiletramentos, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), têm circulado e produzido efeitos no contexto escolar. Como metodologia, foi escolhida a abordagem qualitativa. A partir de uma bricolagem de procedimentos, articularam-se análises dos seguintes materiais empíricos: entrevistas narrativas com professores e fotos de “documentos pedagógicos”. A partir do material empírico das pesquisas, foi possível pensar o trabalho sobre as práticas de letramentos nos Anos Finais do Ensino Fundamental e colocar em suspeição tais práticas, pois, apesar de toda a discursividade, presente nos documentos oficiais e discursos acadêmicos, percebe-se a existência de uma certa fragilidade dessas práticas pedagógicas em sala de aula, estando ainda distante de contemplar os multiletramentos.

Palavras-chave: Multiletramentos, Base Nacional Comum Curricular, Prática Docente, Ensino Fundamental.